

190 ANOS DO ATHENEU DO NORTE: SEU PROCESSO HISTÓRICO DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DESDE SUA INSTAURAÇÃO AO CONTEMPORÂNEO

Maycke Mayclene Silva Costa ¹
Kilza Fernanda Moreira de Viveiros ²

INTRODUÇÃO

Em 1822, o Brasil tornando-se independente com a vinda da Família Real da Coroa Portuguesa, e com sua concepção na educação, predestinou-se com seu principal fundamento de foco haver a formação da elite do país, sem preocupar com um sistema nacional de educação, destinou-se a focar na formação de escolas de ensino superiores, e regulamentar o acesso aos cursos superior a partir do ensino secundário e exames de acesso aos cursos. O ensino secundário no Brasil era realizado por aulas avulsas e independentes, o principal foco era preparar os alunos para ingressar no ensino superior.

O Brasil vivia em uma era imperial, logo então, a capital do Rio Grande do Norte era uma província sendo governada por um presidente local, diante disto, pelo artigo 72º da constituição imperial, decreta a formação de Conselho Geral de Província, sendo “um ensaio experimental de uma futura assembleia legislativa” (Cascardo, 1961). Em 1833, a província sendo governada pelo Presidente Basílio Quaresma Torreão, segundo ele, solicita à assembleia a reunião das cinco aulas maiores para formação de um colégio secundário, sendo as cinco aulas das cadeiras de humanidades, sendo elas a Filosofia, Geometria, Retórica, as Línguas Francesas e latina (Cascardo, 1961). Contudo, Quaresma obteve a aprovação no Conselho Geral da Província em dezembro de 1833 a criação do Ateneu, sendo sua instauração no ano seguinte.

A escolha do nome foi decidida por Basílio Quaresma, a sua ideia veio a partir de reunir as cinco aulas maiores de humanidades, comparando o colégio a capital de Atenas na Grécia, que segundo ele “Em atenas o estabelecimento de instrução, onde se lia e ouvia o sábio discorrer da Sapiencia, era o ATHÉNAION, templo de atenas, a casa da sabedoria” (Câmara, 1961). Logo, a escola foi escolhida para ser nomeada de

¹ Graduando do Curso de Pedagogia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, maycke.costa.128@ufrn.edu.br;

² Professor orientador: Doutora em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, kilza.fernanda@hotmail.com.

Ateneu. Portanto, anos depois a instituição tem a sua escrita alterada, saindo de Ateneu para Atheneu.

No dia 3 de fevereiro de 1834, foi dado como abertura oficial do Colégio Ateneu, havendo o primeiro livro de registro de matrícula na data citada e “é a data histórica de sua fundação, instalação, funcionamento e abertura”(Casculo, 1961).

Desde sua instauração, o seu funcionamento da instituição ocorreu em 3 sedes na cidade de Natal. A primeira funcionou em um anexo do quartel militar, no Bairro da Cidade Alta, ficando ao lado da atual Avenida Rio Branco, neste ano de publicação sendo a atual Escola Estadual de Tempo Integral Winston Churchill. Foi cedido esse compartimento do quartel para ser realizada às aulas, pois a província não havia iniciado a construção da instituição, logo, em um ano não identificado, mas entre as décadas de 1840 a 1850, os professores tiveram que seguir obrigatoriamente a dar aula em suas residências e os alunos iam de casa em casa receber as suas formação.

A segunda sede instalada em 1 de março de 1859, tornando-se essa nova data como festividade do Ateneu, fazendo-se esquecimento do 3 de fevereiro de 1834, o segundo Ateneu foi conhecido como quartel-general de estudantes, pois, havia muitas alegrias, aclamações, rebeliões estudantis e festividade, situada no início de uma ladeira, os estudantes desciam para suas casa em sentido a ribeira, com vista para o rio potengi onde bondes era seus meios de locomoção. Seu funcionamento ocorreu até 11 de março de 1954, a sede localizada ainda em uma rua próxima a primeira sede, o prédio foi cedido para a Faculdade de Farmácia e Odontologia, logo, em 12 de julho do mesmo ano, o prédio foi derrubado. Os alunos que abrigava neste lugar, foram transferidos para o novo prédio, localizado em Petrópolis.

A terceira sede foi inaugurada em 11 de março de 1954, sendo o atual edifício da Instituição de ensino, nomeado atualmente como Colégio Estadual do Atheneu Norte-Riograndense.

De fato, este trabalho instiga a analisar o processo histórico de sua criação e do estatuto da instituição desde de sua fundação até o presente desta pesquisa, averiguar e discutir as sua trajetória histórica de mudanças, de acordo com as trocas dos prédios e também dos surgimentos das leis voltada a educação que normatiza e organiza a educação brasileira do período histórico da existência do Ateneu.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esta pesquisa possui uma metodologia de abordagem qualitativa, pois, ela é fundamentalmente interpretativa, onde o pesquisador analisa e interpreta os dados com

cunho de aperfeiçoar (Creswell, 2007, p. 186), utilizando o método fenomenológico para compreender os fenômenos ocorridos no processo histórico da existência do Ateneu desde de sua criação até o ano de publicação deste artigo. Os procedimentos utilizados neste trabalho foram análises bibliográficas de artigos, livros, dissertações, documentos oficiais e entre outras obras. Esses dados foram recolhido com ajuda do portal do Periódicos CAPES, que foi utilizado para fazer uma busca de obras já publicada com a temática, também foi recolhido fisicamente referências bibliográficas na Biblioteca Estadual Câmara Cascudo, onde disponha livros especificamente sobre a instituição de ensino e outras que cita sobre o seu processo histórico. Por estar na cidade onde está situada a instituição, foi realizada uma pesquisa de campo na própria instituição de ensino, que possui um memorial histórico sobre a sua existência, podendo captar informações mais concretas e diretas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os referenciais teóricos desta pesquisa, são aqueles que se destacam em argumentar sobre a temática voltada à instituição. O primeiro teórico Luiz da Câmara Cascudo, historiador e sociólogo da cidade de Natal, também foi professor e estudante da instituição do Ateneu, elaborou uma obra destinada a relatar a história da instituição, desde do seu processo histórico de como surgiu, e detalhando cada característica específica sobre a escola, este livro com título de Ateneu Norte-Riograndense, sendo publicado em 1961, alguns anos após a inauguração da nova sede do Ateneu, este livro se encontra em acervo na Biblioteca Estadual Câmara Cascudo e no próprio memorial da escola, sendo uma obra especial, por não existir mais cópias disponíveis. Cascudo, também, possui obras complementares voltadas à história da cidade e do estado, onde contribuiu para a formação deste trabalho. Também, outro teórico referencial para essa pesquisa, é a professora doutora Maria Marta de Araujo, sendo professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, realizou sua dissertação de mestrado com a temática “Origens e tentativas de organização de rede escolar do Rio Grande do Norte: da Colônia a Primeira República”, sua obra foi de grande importância para elaboração deste trabalho, contribuindo com grande informação para está temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por conseguinte, ao efetuar as leituras bibliográficas, foi possível obter os resultados a partir das análises dessas obras, foi possível compreender que seu estatuto houve mudanças significativas no seu processo histórico de existência de acordo com as legislações do país.

O primeiro não foi considerado definido oficialmente, pois, o estatuto foi provisório, mesmo sendo aprovado e concordado pelo ministro do império, sendo mantido esse provisório, pois ainda não havia a existência física própria do ateneu, logo anos mais tarde, segundo Araujo (1979), no mesmo ano de aprovação e instauração do colégio, uma congregação de professores foi formada e apresentaram ao presidente da província um “projeto de estatuto organizado pelos professores”, sendo enviado no ano seguinte, 1835, Assembleia Legislativa e logo, esse estatuto formado pelos professores foi aprovado e sancionado.

Em 1836 o colégio Dom Pedro II no Rio de Janeiro, considerada a terceira instituição de ensino secundário ativa mais antiga do Brasil, foi uma influência de uma organização nas instituições de ensino no país, logo o Ateneu se assegurou essa ideia de reformular seu estatuto.

Ao longo dos anos, a educação do Brasil veio passando pelo seu processos de mudanças e organização no seu período imperial, e com isso anos mais tarde o Brasil deixa de ser império e torna-se república em 1889, ao chegar nesse período, com as mudança na educação, o Brasil passou pelo período do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova em 1932, que segundo Azevedo *et al.* (2010) há uma necessidade de uma reconstrução da educação do país, havendo que haja um sistema e organização da educação gratuita e para todos. Logo, anos mais tarde, em 1961, foi promulgada a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que regulariza o sistema de educação do país a partir da constituição de 1934. Um pouco mais tarde, mesmo havendo a reforma da primeira LDB de 1961 em 1971, surge em 1996 a segunda LDB, a partir da nova Constituição Federal (CF) de 1988, tornando uma lei que assegura a educação com o princípio de organizar a educação do país e do sistema educacional. Logo, as instituições de ensino devem elaborar os seus estatutos escolares de acordo com as normas da CF e da LDB, que padronizam a organização da educação nas escolas do Brasil e ainda podendo incluir suas políticas escolares dentro destes estatutos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consideração a esse estudo realizado, foi perceptível ver a ausência de matérias que trabalhar o processo histórico desta instituição que é um patrimônio

histórico para a educação brasileira e para a educação do estado do Rio Grande do Norte, podendo perceber claramente, que ela foi um alicerce na formação da província, havendo uma grande ligação na política e na educação do estado, que ela preserva ainda grandes fatos histórico que contribuiu para outras instituições de ensino no Brasil, que é uma instituição que está se assegurando a sua existência ao longos dos seus 190 anos. Que em meio a leituras é visita ao patrimônio histórico, havendo uma grande necessidade para formação de novos estudos mais aprofundados, pois, há um muito conteúdo a ser investigado e apresentado, e principalmente um que reforce a sua história de existência em nossos meios acadêmicos formativos.

Palavras-chave: Estatuto; Atheneu Norte-riograndense; Ateneu; Processo Histórico; História.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Maria Marta de. **Origens e tentativas de organização de rede escolar do Rio Grande do Norte:** da colônia a primeira república. 1979. 230 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1979.
- AZEVEDO, Fernando. **Manifestos dos pioneiros da Educação Nova (1932) e dos educadores 1959.** Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 122 p. (Coleção Educadores).
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil - 1988.** Brasília, 05 out. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 31 ago. 2024.
- BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.** Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 31 ago. 2024.
- BRASIL. **Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil (De 16 de Julho de 1934).** Brasil, 16 jul. 1934. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao34.htm. Acesso em: 31 ago. 2024.
- CASCUDO, Luiz Câmara. **Ateneu Norte-Riograndense:** pesquisa e notas para sua história. Natal: Departamento de Imprensa, 1961. 65 p. (Coleção Juvenal Lamartine).
- Creswell, John W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. - 2 ed. - Porto Alegre: Artmed, 2007. 248 p.
- SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação:** trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1999.
- SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.